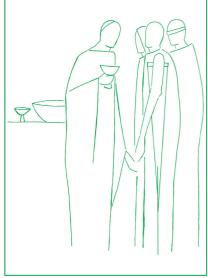
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NAS COMUNIDADES Dia do Catequista

RITO/INICIAI/

CANTO DE ABERTURA (L.: SI 85 | M.: Pe. José Weber, SV

Ó, Senhor, vós sois bom e clemente. (bis) / Sois perdão para quem vos invoca. (bis)

- 1. Piedade de mim, ó Senhor, * porque clamo por vós todo o dia! / Animai e alegrai vosso servo, * pois a vós eu elevo a minh'alma.
- 2. Ensinai-me os vossos caminhos, * e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: * que respeite, Senhor, vosso nome!
- **3.** Dou-vos graças com toda a minh'alma, * sem cessar louvarei vosso nome! / Vosso amor para mim foi imenso: * retirai-me do abismo da morte!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

- **P.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, fomos convidados pelo Senhor a participar do Banquete do seu Reino. Somos felizes por este convite. A nossa participação nesta Ceia significa nosso desejo de manter viva a aliança com o Senhor; de outra parte, pela oferta do seu Filho Jesus, o Pai revela seu amor por nós e expressa por este sacrifício, o desejo também dele de que tomemos parte na Páscoa de Jesus. Por tudo isso, demos graças ao Senhor e renovemos nossa adesão à missão de Jesus. Neste dia, rezemos de modo especial pelos servidores e servidoras nossas comunidades, especialmente pelos categuistas.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Silêncio)

- P. Confessemos os nossos pecados:
- T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITVRGIA DA PALAVRA

Anim. Tendo aceitado o convite do Senhor para participar da Ceia que Ele nos preparou, saboreemos sua Palavra que também é nosso alimento. (Eclo 3,19-21. 30-31)

Leitura do Livro do Eclesiástico. ¹⁹Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. 20 Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres. mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. ²¹Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. 30 Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. 31O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



67(68)

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

- 1. Os justos se alegram na presença do Senhor, * rejubilam satisfeitos e exultam de alegria. / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! * O Seu nome é Senhor: exultai diante dele!
- 2. Dos órfãos ele é Pai e das viúvas protetor; * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, * quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.
- 3. Derramastes, lá do alto, uma chuva generosa * e vossa terra, vossa herança, já cansada renovastes / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; * com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8 SEGUNDA LEITURA(Hb 12, 18-19.22-24a)

Leitura da Carta aos Hebreus. Irmãos: ¹⁸Vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: "fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, ¹⁹som da trombeta e voz poderosa", que os ouvintes suplicaram não continuasse. ²²Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; ²³da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão

escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; ²⁴de Jesus, mediador da nova aliança. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 11, 29ab)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração.

110 EVANGELHO

(Lc 14,1.7-14)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. ¹Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: 8"Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. 10 Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo, vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. 11 Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado". ¹²E disse também a quem o tinha convidado: "Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. ¹³Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos." - Palavra da Salvação.
- T. Glória a vós, Senhor.'

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; /ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, oremos uns pelos outros a Cristo Senhor, e lhe peçamos humildemente:

T. Senhor, atendei nossos pedidos!

- 1. Senhor, tendo edificado a vossa Igreja sobre o fundamento da fé apostólica; concedei-nos permanecer fiéis à Igreja pelo ensinamento de nossos bispos, sucessores dos Apóstolos.
- 2. Senhor, que na vossa sabedoria nos mandastes realizar nossos trabalhos com mansidão; recompensai o trabalho de tantos leigos e leigas que se dedicam ao serviço da comunidade, especialmente aos nossos catequistas.
- 3. Senhor, sois sempre Vós que dais abrigo, libertais os prisioneiros e saciais com fartura os que têm fome; tornai-nos sensíveis para com os que sofrem, para que a nossa caridade os torne gratos à vossa misericórdia.
- 4. Senhor, que sempre ofereceis vossos dons, sobretudo àqueles que não podem retribuir; convertei o nosso coração a um amor verdadeiro e generoso para com os pobres que escolhestes para continuar vossa presença entre nós.

(Outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus, escutai as preces de vossa família e concedei-nos sempre uma caridade operosa para com todos. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EVCARIÍTICA

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

- 1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor.
- **2.** É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor.
- **3.** A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor.
- **4.** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós! CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do

pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI IST. EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu

mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bemaventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

(L.: Lc 14,11 e Sl 130 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem se exaltar será humilhado; / e quem se humilhar será exaltado.

- 1. Senhor, meu coração não é orgulhoso, * nem se eleva arrogante o meu olhar; / não ando à procura de grandeza, * nem tenho pretensões ambiciosas.
- 2. Fiz calar e sossegar a minha alma; * ela está em grande paz dentro de mim, / como a criança bem tranquila, amamentada * no regaço acolhedor de sua mãe.
- **3.** Confia no Senhor, ó Israel, * desde agora e por toda a eternidade. / Confia no Senhor, ó Israel, * desde agora e por toda a eternidade.
- 4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- **P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. Ide em Paz, e que o Senhor vos acompanhe.
- T. Graças a Deus.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 **TEL: 3660-3700**

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660-3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedus@ arquidiocesedesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org. br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

- 2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.
- 3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

A BELEZA DA MISSÃO DO CATEQUISTA

[...] A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II, a Igreja apercebeu--se, com renovada consciência, da importância do compromisso do laicato na obra de evangelização. Os Padres conciliares reafirmaram várias vezes a grande necessidade que há, tanto para a implantação da Igreja como para o crescimento da comunidade cristã, do envolvimento direto dos fiéis leigos nas várias formas em que se pode exprimir o seu carisma. "É digno de elogio aquele exército com tantos méritos na obra das missões entre pagãos, o exército dos catequistas, homens e mulheres, que, cheios do espírito apostólico, prestam com grandes trabalhos uma ajuda singular e absolutamente necessária à expansão da fé e da Igreja. Hoje em dia, em razão da escassez de clero para evangelizar tão grandes multidões e exercer o ministério pastoral, o ofício dos categuistas tem muitíssima importância". (Decreto Ad gentes, 17).

[...]

Sem diminuir em nada a missão própria do Bispo – de ser o primeiro Catequista na sua diocese, juntamente com o presbitério que partilha com ele a mesma solicitude pastoral – nem a responsabilidade peculiar dos pais relativamente à formação cristã dos seus filhos, é necessário reconhecer a presença de leigos e leigas que, em virtude do seu Batismo, se sentem chamados a co-

laborar no serviço da catequese. Esta presença torna-se ainda mais urgente nos nossos dias, devido à renovada consciência da evangelização no mundo contemporâneo e à imposição duma cultura globalizada, que requer um encontro autêntico com as jovens gerações, sem esquecer a exigência de metodologias e instrumentos criativos que tornem o anúncio do Evangelho coerente com a transformação missionária que a Igreja abraçou. Fidelidade ao passado e responsabilidade pelo presente são as condições indispensáveis para que a Igreja possa desempenhar a sua missão no mundo.

Despertar o entusiasmo pessoal de cada batizado e reavivar a consciência de ser chamado a desempenhar a sua missão na comunidade requer a escuta da voz do Espírito que nunca deixa faltar a sua presença fecunda. O Espírito chama, também hoje, homens e mulheres para irem ao encontro de tantas pessoas que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã. É tarefa dos Pastores sustentar este percurso e enriquecer a vida da comunidade cristã com o reconhecimento de ministérios laicais capazes de contribuir para a transformação da sociedade através da "penetração dos valores cristãos no mundo social, político e econômico" (Evangelii gaudium, 102).

Papa Francisco

Motu Proprio 'Antiquum Ministerium'



BÍBLIA Infantil

29 histórias bíblicas narradas em linguagem simples e ilustradas com dinamismo e muitas cores, que despertam o interesse e motivam os pequenos leitores a conhecer mais sobre Deus e sua Palavra.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja **PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

